



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

VITÓRIA ANNONI LANGE

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO E ANÁLISE DA NÃO ADERÊNCIA AO TRATAMENTO
DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
DR. RAUL DE OLIVEIRA ANDRADE- SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP-2018

SÃO PAULO
2019

VITÓRIA ANNONI LANGE

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO E ANÁLISE DA NÃO ADERÊNCIA AO TRATAMENTO
DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
DR. RAUL DE OLIVEIRA ANDRADE- SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP-2018

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: CLODOALDO PENHA ANTONIASSI

SÃO PAULO
2019

Resumo

As doenças crônicas não transmissíveis atingem grande parcela da população Brasileira, causando desta forma um grande impacto sobre as taxas de morbidade e mortalidade no nosso país. Além de campanhas visando a prevenção das mesmas, a correta adesão ao tratamento deve ser também priorizada visando diminuir o impacto futuro que elas possuem. Desta forma o presente estudo visa analisar a incidência e a não adesão ao tratamento de doenças crônicas não transmissíveis no bairro Durval Nicolau, no município de São João da Boa Vista-SP. Também pretende-se analisar os fatores que contribuem para essa baixa adesão e assim construir estratégias visando melhorar a situação populacional relatada.

Palavra-chave

Hipertensão arterial sistêmica Hipertensão. Diabetes. Dislipidemia. Doença Crônica. Unidade Básica de Saúde.

Introdução

As doenças crônicas não transmissíveis, como Hipertensão arterial sistêmica (HAS), Diabetes Mellitus e Dislipidemia são importantes problemas de saúde pública no Brasil e no restante do mundo. Devido ao seu impacto na população se tornaram um desafio para os trabalhadores da Saúde. Estima-se que no Brasil existam mais de 30 milhões de hipertensos (1), segundo o Ministério da Saúde e 14 milhões de diabéticos (2). No ano de 2014 as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) representaram 74% do número total de mortes no Brasil (3).

Devido ao quadro atual de transição demográfica enfrentado pelo Brasil, aonde vemos uma pirâmide etária com maior número de adultos e idosos, as DCNT se tornaram uma questão prioritária de Saúde no nosso País. (4)

Dessa forma políticas de promoção à Saúde e intervenções efetivas necessitam ser realizadas de forma rotineira, fortalecendo o sistema de Saúde. (5)

Sendo um tema de tamanha importância cabe a nós, profissionais de Saúde, um maior enfoque sobre as mesmas. Abordar os pacientes durante as consultas de rotina nas unidades de Saúde, buscando realizar além da prevenção a adesão correta ao tratamento.

Objetivos (Geral e Específicos)

Geral: Avaliar a situação populacional dos pacientes que frequentam a unidade de saúde Dr.Raul de Oliveira Andrade quanto a prevalência de doenças crônicas não transmissíveis e a falta de adesão ao tratamento

Específicos:

- Analisar a prevalência de pacientes diagnosticados com Hipertensão Arterial Sistêmica na UBS Dr.Raul de Oliveira Andrade
- Analisar a prevalência de pacientes diagnosticados com Diabetes Mellitus tipo 2 na UBS Dr.Raul de Oliveira Andrade
- Analisar a prevalência de pacientes diagnosticados com Dislipidemia na UBS Dr.Raul de Oliveira Andrade
- Levantamento de dados a cerca da aderência correta ao tratamento das doenças crônicas não transmissíveis
- Analisar a prevalência de complicações decorrentes da má adesão ao tratamento das doenças crônicas não transmissíveis
- Investigar possíveis causas que levam a não adesão do tratamento correto
- Incentivar a população a aderir corretamente ao tratamento

Método

O estudo "Proposta de intervenção e análise da não aderência ao tratamento de doenças crônicas não transmissíveis na Unidade Básica de Saúde Dr.Raul de Oliveira Andrade", será realizado no município de São João da Boa Vista, São Paulo na unidade básica de Saúde Dr.Raul de Oliveira Andrade. A população alvo abrange a totalidade de pacientes atendidos neste local que seguem em tratamento para doenças crônicas não transmissíveis. Através de entrevistas face-a-face durante as consultas e aplicação de posterior questionário. O questionário de desenvolvimento próprio abrange perguntas como: idade do paciente, grau de escolaridade, doenças crônicas em seguimentos, medicamentos em uso, número de tomadas da medicação durante o dia, fatores que levam ao esquecimento da tomada correta da medicação, entre outras. A avaliação e monitoramento das ações descritas ficará sobre responsabilidade dos médicos atuantes na unidade assim como demais membros da equipe de saúde, como enfermeiros e agente de saúde.

Ao final do levantamento destes dados, poderemos analisar a prevalência de pacientes diagnosticados com Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus tipo 2 e Dislipidemia. Tabelas e gráficos serão montados para melhor visualização da situação populacional da unidade.

Também serem levantados dados acerca da aderência correta ou não ao tratamento, e possíveis motivos que interfiram em cada situação.

Ao final, analisando todos os dados obtidos, poderemos analisar quais os motivos mais prevalentes que levam a má adesão ao tratamento das doenças crônicas e assim intervenções serem realizadas. Sejam palestras alertando sobre os riscos da má adesão ao tratamento, estratégias de separar medicações, receitas visuais para pacientes com baixo grau de escolaridade, consultas multidisciplinares com nutricionista, enfermeiro entre outros trabalhadores da saúde.

Resultados Esperados

Existe uma alta incidência de doenças crônicas não transmissíveis na população brasileira, devido a transição demográfica enfrentada pela sociedade atual, aonde temos um grande número de adultos e idosos representando o maior peso relativo. Desta forma as DCNT fazem parte do cotidiano de toda unidade básica de Saúde. Abordar de forma correta durante as consultas médicas, palestras, consultas odontológicas e com a equipe de enfermagem é uma forma de diminuir o impacto causado pelas mesmas.

Com o presente estudo espera-se encontrar uma alta incidência de doenças crônicas não transmissíveis, como Hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e dislipidemia na população estudada, assim como uma baixa adesão ao tratamento. Os motivos que levam a baixa adesão encontrados iram variar desde baixa escolaridade, a falta de conhecimento sobre a importância do tratamento e risco da doença entre outros que seram abordados com o questionario aplicado. Após analise dos dados compilados será possível traçar novos métodos para levar maior conhecimento a população como palestras e grupos de ensino nas unidades de Saúde.

Referências

- 1 Departamento de Análise de Situação de Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil, 2011-2022. Brasília: Ministério da Saúde; 2011.
- 2 Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica : diabetes mellitus / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 160 p. : il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36)
- 3 World Health Organization. Country profiles: Brazil 2014. Geneva: World Health Organization; 2014.
- 4 Silva-Junior JB. As doenças transmissíveis no Brasil: tendências e novos desafios para o Sistema Único de Saúde. In: Ministério da Saúde, ed. Saúde Brasil 2008: 20 anos de Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.
- 5 Ministério da Saúde. Núcleo de Apoio à Saúde da Família—NASF, 2010. <http://200.214.130.35/dab/nasf.php> (acesso em 28 de agosto de 2010).